

LIÇÃO 8

As Igrejas Celebram

Há muitos anos, um novo convertido, que tinha tido uma vida mundana de músico popular, partiu o seu violino em pedaços, dizendo: “Nunca mais irei tocar estas músicas diabólicas!”

Poucos meses depois, esse músico lamentava a sua acção tão precipitada. Procurou um outro violino, pois tinha aprendido que podia usar o seu talento musical em louvor a Deus!

Nós, seres humanos, temos a tendência de ir de um extremo para o outro. Como resultado disso, algumas igrejas incorporam nos seus cultos tantos rituais e cerimónias que não há oportunidade para a espontânea operação do Espírito Santo. Outras igrejas apregoam “liberdade” de tudo o que se possa considerar ritual ou material e chegam ao ponto de rejeitar o uso de hinos nos cultos!

Mas não devemos ser como barcos no mar, inclinados de um lado para o outro. A nossa liberdade em Cristo permite-nos um glorioso equilíbrio entre as coisas celestiais e as coisas materiais que Deus criou para o nosso bem.

Nesta Lição Estudará...

As Cerimónias da Igreja

As Festas da Igreja

A Adoração Espontânea e a Formal

Esta Lição Ajudará a...

Compreender melhor diversas cerimónias da igreja.

Apreciar as festas comemoradas pelas nossas igrejas.

Descobrir o equilíbrio entre a adoração espontânea e a adoração formal nos nossos cultos.

AS CERIMÓNIAS DA IGREJA

Objectivo 1: Identificar as ordenações mandadas por Jesus e as cerimónias facultativas praticadas pelas igrejas.

Chegou o grande dia na vida de Timóteo e Maria – é o dia do seu casamento! As duas famílias envolveram-se em todos os planos e preparativos. Todos os irmãos da congregação assistem à cerimónia presidida pelo pastor, e depois há uma festa para todos.

Maria está radiante, mas também sente uma grande reverência face à solenidade daquela ocasião. Ela quer ser uma óptima esposa e agradar a Deus em todos os aspectos da sua vida. Timóteo está muito emocionado, mas também tem pensado muito sobre a seriedade dos votos que vai fazer – amar e sustentar a esposa, e ser o chefe espiritual do seu lar. Timóteo e Maria já assistiram a sessões de conselho pastoral e sabem muito bem que um casamento sólido não “acontece” – é construído. Sendo Cristo o centro da sua relação matrimonial, o amor deles crescerá mais e mais com o decorrer dos anos.

E o jovem casal está tão contente com a sua igreja onde se vão casar! A congregação toda vai partilhar da sua alegria, completando-a.

Já falamos (nas lições 5 e 6) das duas ordenações divinas praticadas pelas igrejas cristãs - o baptismo e a Santa Ceia. Agora vamos estudar algumas das cerimónias comuns nas igrejas, que se praticam com fundamento bíblico, mas sem expressa ordem de Jesus Cristo; uma de tais cerimónias é o ritual do casamento. Veremos ainda outras cerimónias realmente facultativas, tais como a consagração de crianças a Jesus, cultos de acção de graças na inauguração de novas casas ou empresas, etc. Vamos compreender como certos rituais ou cerimónias nos ajudam a partilhar uns com os outros os nossos mais profundos momentos de dor e alegria.

1. Casamento. O matrimónio é uma instituição consagrada por Deus, e por isso parece-nos normal realizar na igreja as cerimónias de casamento. O ritual costuma concentrar-se nos votos mútuos feitos por marido e mulher no momento de iniciarem a sua vida conjugal. Em alguns países os pastores são empossados de autoridade civil para celebrarem casamentos, ao passo que noutros países deve haver primeiro o casamento civil, seguido do ritual facultativo na igreja.

2. *Apresentação e consagração de crianças.* Muitas vezes os pais crentes apresentam os filhos recém-nascidos ao Senhor num acto público de consagração. O pastor costuma orar em favor da criança e dos pais, os quais por sua vez prometem educar os filhos segundo a vontade de Deus. Toda a congregação aprecia este lindo acto dedicatório.

3. *Unção e oração pelos doentes.* Muitas vezes nos nossos cultos, pessoas doentes pedem oração especial em favor da sua saúde. Em tais casos, um dos presbíteros ou o pastor costuma colocar na testa do doente uma gota de óleo (unção do doente) e orar em seu favor e muitas vezes efectua-se a cura divina, ou instantânea ou progressivamente. Pode-se fazer oração com unção dos doentes também nos hospitais ou nas casas particulares. Jesus disse que os crentes iriam impor as mãos sobre os enfermos e que estes ficariam curados (Marcos 16:18; veja também Tiago 5:14-15).

4. *Consagração de casas.* Quando um crente manda construir uma casa nova, ou muda de casa, pode desejar um culto em acção de graças e dedicação da sua residência ao Senhor. Os líderes e membros da congregação reúnem-se para este acto de consagração, invocando Jesus Cristo como cabeça daquela casa. Muitas vezes os crentes pedem tal acto também para inauguração das suas empresas comerciais, escolas, centros sociais, ou igrejas, para prestarem homenagem a Cristo em todos os aspectos da sua vida.

5. *Enterros.* Quando morre algum membro da família, é natural procurar o consolo e o apoio prestados pelos irmãos na fé. O pastor costuma ler textos bíblicos referentes à gloriosa expectativa dos crentes, que não lamentam “... **como os demais, que não têm esperança**” (1 Tessalonicenses 4:13). Sabemos que aqueles que morrem na fé em Cristo são recebidos na presença d’Ele, onde não sofrem mais, e que haverá futuramente a ressurreição dos mortos para aquele grande encontro eterno dos crentes.

O facto de muita gente descrente, que nunca frequenta um culto da igreja, assistir a enterros, apresenta mais uma oportunidade de testemunharmos da salvação em Cristo em tais ocasiões. Os crentes costumam também prestar auxílio à família enlutada, com comida e outras provas de solidariedade e compaixão.

Para Fazer

1 Leia os versículos bíblicos da primeira coluna abaixo, e escreva o número correspondente de cada descrição da segunda coluna, quanto ao tipo de cerimónia referida em cada caso:

- | | |
|---------------------------|-----------------------------|
| _____ a) Génesis 50:1-14 | 1. Casamento |
| _____ b) 1 Samuel 1:27,28 | 2. Enterro |
| _____ c) 2 Crónicas 7:9 | 3. Baptismo |
| _____ d) João 2:1 | 4. Oração pelos doentes |
| _____ e) Actos 28:7-9 | 5. Apresentação de crianças |
| | 6. Consagração de um prédio |

Mais duas cerimónias costumam realizar-se no contexto da vida congregacional das igrejas.

6. *Recepção de novos membros.* Após o baptismo e um período inicial de doutrinação, os novos convertidos costumam ser recebidos como membros da congregação num acto público em presença dos outros membros. O pastor e todos os presentes dão as boas-vindas aos novos membros nesta ocasião.

7. *Investidura de oficiais e mestres.* Algumas igrejas celebram cultos de investidura para aquelas pessoas que acabam de ser eleitas ou nomeadas para postos oficiais na congregação. O pastor exorta estas pessoas a exercerem dignamente as suas funções em louvor a Deus. Todos oram em favor dos novos líderes e dão-lhes mais esta prova de solidariedade e colaboração no futuro.

Para Fazer

- 2 Indique a alínea certa para completar a frase. Segundo Romanos 12:15, devemos compartilhar
- a) principalmente as mágoas e dores dos outros.
 - b) principalmente a felicidade dos outros.
 - c) as necessidades que mais nos tocam.
 - d) igualmente a felicidade e o sofrimento dos outros.
- 3 Identifique cada ordenação das cerimónias abaixo, a respeito das quais a Bíblia dá uma ordem específica:
- a) Baptismo nas águas
 - b) Recepção de novos membros
 - c) Investidura de oficiais
 - d) A Santa Ceia
 - e) Enterros

AS FESTAS DA IGREJA

Objectivo 2: Combinar os nomes das festas com as respectivas ocasiões comemoradas.

Uma festa religiosa celebra ou comemora algum evento principal na vida de Jesus Cristo ou na história da igreja cristã. Quase todas as igrejas reconhecem quatro festas principais: o Natal, a Sexta-Feira da Paixão, a Páscoa da Ressurreição e o Dia de Pentecostes. Outros dias importantes são o Domingo de Ramos, a Ascensão de Cristo e o Dia de Domingo. O Natal é um dia muito festivo. Muitas congregações preparam programas especiais, com cânticos e textos bíblicos recitados pelos jovens e crianças, para comemorarem o nascimento de Jesus Cristo na humilde manjedoura de Belém. Ele é o dom de Deus ao mundo inteiro, e através dos programas juvenis nas igrejas muitos pais e familiares não-crentes vêm ao conhecimento do evangelho.

O Domingo de Ramos relembra a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, montado num jumento. Naquela ocasião a multidão agitava ramos de palmeira e louvavam Cristo, dizendo: “... **Hosana ao Filho de David; bendito o que vem em nome do Senhor...**” (Mateus 21:9). O Domingo de Ramos inicia a Semana Santa, quando muitas igrejas ressaltam especialmente o sofrimento e morte de Jesus pelos nossos pecados.

A Sexta-feira Santa lembra-nos a crucificação de Jesus e a Sua morte na cruz do Calvário. Algumas igrejas celebram cultos especiais nesse dia, com atenção especial nas palavras pronunciadas por Jesus enquanto sofria na cruz.

A Páscoa da Ressurreição é um domingo especialmente festivo por comemorar a volta de Cristo ressuscitado dentre os mortos. Muitos crentes levam flores para a igreja, e os pastores costumam pregar sobre aquela verdade fundamental da nossa fé – a gloriosa ressurreição de Jesus Cristo. Nós, os crentes, regozijamo-nos porque sabemos que Cristo vive! Temos não somente a prova bíblica (1 Coríntios 15:20), mas também a convicção do Espírito Santo de que Ele vive em nós.

O Domingo da Ascensão de Jesus chega seis semanas depois da Páscoa. Realmente, Jesus ascendeu ao céu numa quinta-feira, 40 dias depois da sua ressurreição, mas as igrejas muitas vezes comemoram o facto no domingo seguinte. A ascensão de Cristo foi um evento: literal e histórico. Ele sentou-Se à direita de Deus Pai (Hebreus 10:12), como cabeça da Igreja e Sumo-sacerdote dos crentes (Hebreus 4:14). E do céu Ele voltará à terra para receber os fiéis, conforme prometeu (Actos 1:11).

O Pentecostes vem 50 dias após a crucificação; coincide com uma festa judaica celebrada 50 dias depois da Páscoa dos judeus. O Pentecostes foi realmente o dia em que a igreja cristã nasceu, pois foi naquele dia que o Espírito Santo desceu sobre os 120 crentes reunidos em Jerusalém. Todos eles ficaram cheios de alegria e poder, e começaram a falar em línguas estranhas sob inspiração do Espírito Santo. Ao tentar explicar essa experiência pentecostal àqueles congregados, o apóstolo Pedro citou a profecia de Joel: “**E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne...**” (Actos 2:17).

O Dia de Domingo, ocasião principal de cultos nas igrejas cristãs dos nossos dias, foi a única festa observada pela igreja primitiva. Os crentes de então celebravam aquela “Páscoa semanal” em comemoração da ressurreição de Cristo. Foi uma festa especificamente cristã, o primeiro dia da semana, e os crentes celebravam-na com cultos de oração, ensino, pregação e a Santa Ceia.

Nos anos mais recentes, algumas igrejas do mundo ocidental comemoram anualmente o “Dia das Mães” e o “Dia dos Pais”. A véspera do Ano Novo também proporciona uma boa oportunidade para cultos de oração, louvor e consagração.

Frequentes são as ocasiões em que as igrejas celebram cultos em acção de graças por bênçãos especiais recebidas de Deus. A congregação que frequenta pode ou não comemorar determinados dias festivos dos acima mencionados. O que nos importa lembrar é que tais dias não se celebram por serem apenas ocasiões festivas, mas por manterem a Pessoa e obra definitiva do nosso Senhor Jesus Cristo sempre presentes perante a congregação. Se tivermos este facto em mente, as festas tão comuns ganharão especial relevo espiritual para nós.

Para Fazer

4 Indique, ao lado de cada descrição na coluna esquerda, o número correspondente à direita que representa a festa descrita:

_____ a) O nascimento de Jesus.	1. Domingo de Ramos
_____ b) A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.	2. O Dia de Domingo
_____ c) A crucificação de Jesus.	3. Sexta-feira Santa
_____ d) A ressurreição de Jesus.	4. Natal
_____ e) A volta de Jesus ao céu.	5. Páscoa da Ressurreição
_____ f) O “nascimento” da igreja.	6. Pentecostes
_____ g) A comemoração semanal da Páscoa da Ressurreição	7. A Ascensão

5 As festas que acabamos de estudar são valiosas para a igreja cristã porque

- nos lembram importantes eventos bíblicos ou espirituais.
- nos ajudam a manter as tradições.
- nos dão alguma coisa importante para fazer.
- proporcionam mais uma oportunidade para testemunharmos de Jesus aos outros.

6 Enumere pelo menos três festas de origem relativamente recente:

A ADORAÇÃO ESPONTÂNEA E A FORMAL

Objectivo 3: Reconhecer o papel da adoração formal e da espontânea nos cultos cristãos.

A adoração formal implica numa certa ordem, ou padrão, de palavras e acções num culto religioso. A adoração espontânea não segue nenhuma ordem prevista, mas surge no momento. Ambos os tipos de adoração desempenham o seu papel nas igrejas cristãs.

A história da igreja primitiva revela uma falta de rituais e padrões formais. A informalidade da adoração e do ministério possibilitava a livre operação do Espírito Santo e a resposta espontânea do povo. Desde aqueles tempos, porém, muitas igrejas têm-se tornado muito formais ou ritualistas, impedindo assim a livre operação do Espírito Santo. Os rituais ficaram, mas, muitas vezes, o seu significado perdeu-se.

Há, pois, lugar para a adoração formal nas nossas igrejas? Há, sim. Ocasões como casamentos e enterros pedem certa ordem e formalidade na cerimônia, garantindo que não haverá omissões e que tudo ocorrerá com a devida dignidade.

A recitação de versículos bíblicos e orações (por exemplo, a “Oração Dominical”) tem valor, especialmente para gente que não sabe ler. A Bíblia ensina-nos que a adoração cristã deve processar-se “... decentemente e com ordem” (1 Coríntios 14:40). Tais formas, porém, não devem ser usadas em demasia ao ponto de dependermos delas. Deve haver sempre equilíbrio entre a adoração formal e a espontânea. Importa menos a forma da cerimônia que o seu significado.

Em contraste com os requisitos de vestuário para os sacerdotes nos cultos judaicos do Antigo Testamento, a Bíblia não especifica o vestuário dos pastores e líderes da igreja cristã do Novo Testamento. Já não se enfatiza nem hierarquia nem classe social na congregação, pois não há uma clara distinção entre clero e leigos. Pelo contrário, lemos sempre no Novo Testamento acerca de cultos simples, rica comunhão espiritual, uma fé bem viva no Senhor Jesus Cristo, e um espírito de humildade no ministério e no serviço cristão.

As igrejas devem celebrar! E que eventos mais dignos de celebração que as verdades históricas da nossa redenção?

Para Fazer

- 7 Indique os casos ou ocasiões em que seria de valor algum tipo de ritual formal:
- a) Casamento
 - b) Oração pelos doentes
 - c) Enterro
 - d) Campanha de evangelização
 - e) Culto de louvor e adoração
 - f) A Santa Ceia